



Projecto: Oficina de Língua Portuguesa
Lema: Português, língua de afectos e sonoridades
2010-2011



Áreas Críticas do Português

Este trabalho consiste no levantamento das principais dificuldades manifestadas pelos alunos que não têm o Português como língua materna. A partir das produções escritas dos alunos, procedeu-se, para algumas das línguas maternas mais representadas na Oficina de Português Língua Não Materna, a uma identificação dos desvios linguísticos, apresentando, nas grelhas que se seguem, os principais resultados.

O objetivo deste levantamento é otimizar a ação pedagógica, para melhor responder às dificuldades efetivas dos alunos que frequentam a Oficina, tendo em conta os seus conhecimentos linguísticos prévios. O trabalho de identificação e análise de desvios foi complementado com a consulta de trabalhos de investigação realizados nesta área.

Este é um trabalho que não está terminado, quer para as línguas aqui em análise, quer para outras que se considerem relevantes, no âmbito do trabalho da Oficina.

Áreas Críticas

Língua	Desvio	Exemplo
Caboverdiano	Flexão verbal	“Agora dou-me vontade de comer”
	Substituição do som /e/ por /i/	“Acriditou” (‘kridita’, em caboverdiano)
	Substituição de /R/ por /r/	“aranjou” (por <arranjou>)
	Marcação do género	“ pe essoa conhecido”
	Marcação do número (o Caboverdiano segue o princípio da não redundância)	“As pessoas mais velha_”
	Não utilização do artigo definido	“_meu filho nasceu cá”
	Dificuldade na utilização das preposições (uso indevido, omissão, contração, regência verbal)	“Passou com uma corda para [pela] casa do lobo” (as preposições ‘para’ e ‘por’ têm o mesmo equivalente em caboverdiano – <i>pa</i>)
	Conjugação pronominal	“Ele vem com a corda para marar sua cabeça” (por <Ele vem com a corda para se amarrar>)
	Estrutura frásica (ordem dos elementos)	“O sobrinho atirou ao lobo uma fruta” (‘xibinhu fulia lobu un fruta’, em caboverdiano)
	Pronomes pessoais <i>o, a, os, as</i>	“O sobrinho amarrou-lhe e deixou-lhe”

Língua	Desvio	Exemplo
Espanhol ¹	Não distinção entre /b/ e /v/	<i>Amavilidade</i> (por <amabilidade>)
	Não distinção entre /s/ e /z/	Acasso (por <acaso>)
	Representação das formas verbais reflexas	<i>Falavasse</i> por (<falava-se>)
	Uso do determinante artigo definido (omissão, interferência com a forma 'el')	"El chamado..."
	Formação do plural das formas terminadas em -l	Pratos tradicionais
	Dificuldades no uso de preposições (uso indevido, omissão, contração, regência verbal)	<i>Convidar a</i> (por <convidar Ø>) <i>Gostar Ø</i> (por <gostar de>)

¹ *Espanhol* refere-se aqui ao Castelhanao.

Língua	Desvio	Exemplo
Guineense	Não utilização do determinante artigo definido	“É para vires passar _férias de Natal”
	Falta de concordância nas formas verbais	“Eu não te vê ”
	Dificuldades na concordância em género	“dá o cotação”
	Dificuldades na concordância em número (Guineense segue princípio da não redundância)	“As pessoas mais velha_”
	Dificuldades na utilização das preposições (omissão, uso indevido, contrações, regência verbal)	“Agradeço_ meu pai”
	Dificuldades nas formas de tratamento	“você” (por “tu”)
	Dificuldades de utilização do Conjuntivo, Futuro e Condicional	“Eu quero para você vir passar férias comigo”
	Não distinção /r/ e /R/	“Ela faz muito barrulho ”
	Não distinção entre “mas” e “mais”	“Ele participa nas aulas, mais fala muito”
	Utilização do pronome reflexivo	“Ele comporta_ muito bem”
Dificuldades no uso dos possessivos	“Estou com saudades de <i>tí</i> ”	
	Dificuldades no uso dos determinantes demonstrativos	“Espero que recebas essa [esta]carta”

Língua	Desvio	Exemplo
Chinês ²	Não distinção entre /l/, /ʎ/, /r/ e /R/	<i>Terefonou</i> (por <telefonou>)
	Não distinção entre /p t k/ e /b d g/	<i>Acretidar</i> (por <acreditar>)
	Não distinção entre /f s ʃ/ e /v z ʒ/	<i>Confução</i> (por <confusão>)
	Confusão entre o pretérito perfeito e o imperfeito	“ Ficavam [por ficaram] muito contentes com o meu trabalho”
	Uso de preposições (uso indevido, omissão, contração, regência verbal)	Como vou ao estação do Oriente?
	Utilização do pronome reflexivo	<i>Chamar_</i> (por <chamar-se>)
	Seleção entre os verbos <i>ser, ter/ter de, estar e ficar</i>	No primeiro deia da escola, <i>fiquei</i> [estava] muito contente.

² *Chinês* é o nome genérico para referir um grupo de sete grandes variedades que pertencem à família sino-siamesa. Na nossa análise, privilegiámos dois desses sub-grupos: o *Mandarim* (língua materna da maior parte da população e que também serve como língua franca) e o *Cantonês*.

Língua	Desvio	Exemplo
Russo	Dificuldades na flexão verbal dos verbos no passado (existe uma forma em russo para o masculino e outra para o feminino)	“Eu estive lá e depois foi” (por <“Eu estive lá e depois fui”>)
	Dificuldades na concordância entre o sujeito e o verbo em número	“Russo e Ucraniano é línguas muito semelhantes”
	Não utilização de determinantes artigos definidos e indefinidos	“_Ivan vai à praia”
	Dificuldade no uso de preposições (complemento, contrações, regências verbais)	“bilhete Ø identidade”
	Dificuldades nas formas de tratamento (forma formal forma-se com primeiro e segundo nome)	_Luís Sousa (por <Professor Luís Sousa>)
	Utilização de “Ser”/”estar” (não se usam em russo no presente do indicativo)	“Eu _ professor”
	Dificuldades de marcação do género	“a uniforme” (por <o uniforme>)

Bibliografia:

ANÇÃ, Maria Helena (2010), *Educação em português e migrações*, Lisboa, Lidel.

CRISTIANO, José Manuel (2010), *Análise de erros em falantes nativos e não nativos*, Lisboa, Lidel.

LEIRIA, Isabel (2006), *Léxico, aquisição e ensino do Português Europeu língua não materna*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.